

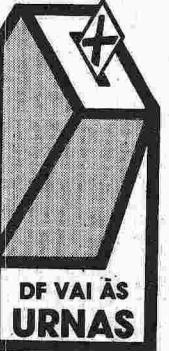
PT reúne 4 mil pessoas em Taguatinga

Jairo Viana

Candidatos e militantes do Partido dos Trabalhadores (PT) deram ontem a arrancada inicial para conquistar os votos dos eleitores brasilienses no pleito do próximo dia 3 de outubro. A estrela máxima do partido a nível nacional, deputado Luís Inácio Lula da Silva, foi quem mais brilhou no primeiro comício do PT, ontem à noite, na Praça do Relógio, no centro de Taguatinga, o qual reuniu cerca de 4 mil pessoas.

Com um discurso inflamado e muito aplaudido pelos presentes, Lula disse que "o povo de Brasília não é burro, para ser enganado pelas falsas promessas dos candidatos de Collor de Mello. E provará que sabe votar, a exemplo da sua vitória nos dois turnos da eleição presidencial na cidade". Em seguida, Lula convocou os militantes do partido para nos próximos 50 dias darem a prova da sua competência, ajudando na vitória dos candidatos do PT, Carlos Saraiva e Lauro Campos.

Antes de Lula, que encerrou o comício, falaram o presidente do diretório regional do PT e candidato a deputado distrital, Geraldo Magela; a candidata a vice-governador, Arlete Sampaio; o candidato ao Senado, professor Lauro



Campos; o candidato ao Governo do DF, Carlos Saraiva, e o deputado do partido por São Paulo, Gumercindo Milhomem.

Convocação

Arlete convocou os militantes do partido a multiplicarem suas forças, na luta com vistas a derrotar Collor de Mello e os candidatos por ele apoiados. Segundo a médica Arlete Sampaio, "a verdadeira alternativa de poder neste País é o PT".

Gumercindo Milhomem relembrou a frustração dos partidários do PT nas eleições de 86, quando não foi eleito nenhum representante do partido para a Câmara Federal e o Senado, apesar da expressiva votação que o partido teve em Brasília.

"O PT espera que a burguesia faça seu serviço, colocando os obstáculos que vem pondo, para que a vitória do partido seja difícil e enobrecedora", disse o professor Lauro Campos. Campos disse que querem repetir em Brasília a trama que fizeram contra Lula na eleição presidencial. "A briga de Collor e Sarney não passou de maracutaiá, para derrotar Lula no 2º turno da eleição", garantiu Lauro Campos.

"Após 30 anos em que Brasília viveu submissa sob o tacão dos governadores biônicos, impostos pela ditadura, chegou a nossa vez, e este é o momento da arrancada para a vitória", afirmou o candidato ao Governo do DF, Carlos Saraiva. A seu ver, "Brasília aguarda ansiosa a eleição do seu primeiro governador". Por isso, "não vão conseguir enganar o povo da cidade, como não conseguiram na eleição presidencial em 89".



Em Taguatinga, ao lado de Saraiva, Lula convocou os militantes petistas a se empenharem na campanha de seus candidatos